



## Conselho Deliberativo de Saúde (CDS)

<b>ATA Nº</b> 02/2022	<b>Data:</b> 16 de fevereiro de 2022
<b>Local:</b> online Google Meet	
<b>Conselheiros Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>⑩ Marcos Antônio da Silva – Titular substituto SEPLAGTD</li><li>⑩ Edson Simões da Rocha Filho – Titular Secretaria de Finanças</li><li>⑩ Maria Tereza Mazoco Times – Titular Procuradoria Geral do Município</li><li>⑩ Luciana Caroline Albuquerque D´ Angelo – Titular Secretaria de Saúde</li><li>⑩ Natália Rayane Couto Barbosa – Titular Câmara Municipal do Recife</li><li>⑩ Lúcia de Fátima Miranda e Silva – Titular SINDSEPRE</li><li>⑩ Graciliano Gama da Silva – Titular SINDACS-PE</li></ul>	
<b>Conselheiros Ausentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>⑩ Igor Corrêa de Andrade – Titular do SIMPERE</li></ul>	
<b>Convidados Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>⑩ Fernanda Albuquerque – Gerente da Saúde Recife</li><li>• Daniela Lafayete - Gestora de Unid. de Rede Credenciada e atenção à saúde – AMPASS</li><li>⑩ Adriana Pereira – Chefe de Divisão de Regulação Médica, AMPASS</li><li>⑩ Kátia Salgado – Auditora Interna - AMPASS</li><li>⑩ Sheila Machado – equipe técnica da AMPASS</li><li>⑩ Edson Oliveira – Divisão de Prevenção e Promoção à Saúde – AMPASS</li><li>⑩ Maria Simone Santos – Consultora da BENNER</li></ul>	
<b>Presidente do Conselho:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>⑩ Marcos Antônio da Silva – Titular substituto - SEPLAGTD</li></ul>	
<b>Designação dos Membros:</b> Portaria nº 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 16/03/2021)	
<p>Senhor Marcos Antônio saúda a todos e informa que a pauta da reunião será sobre o reajuste dos prestadores de serviços e indaga se já havia passado pelo crivo e análise da assessoria jurídica da AMPASS. A Sra. Fernanda Albuquerque relembra que todo início de ano recebe solicitação de reajustes e que a dificuldade para equiparação em relação ao SASSEPE, é pelos valores defasados. Diz que outros planos têm uma realidade diferente do Saúde Recife. Solicita que seja estabelecido um fluxo para as solicitações e definições dos aumentos, propõe outra tabela como</p>	

parâmetro que foi a sugestão anterior, ficando para depois outros procedimentos e que na próxima reunião já trouxéssemos tudo organizado. Sugere receber a proposta, encaminhar contraproposta com o IPCA, e se ocorrer o aceite haverá necessidade de liberação do Conselho de Saúde. Uma das dúvidas e das deliberações que eu queria trazer é: Só vamos apresentar para os reajustes as prestadoras que estão em defasagem na Rede. Os demais serviços e especialidades não apresento porque temos vários e mesmo perdendo um não deixaremos de prestar o serviço, mas quando 2 (dois) prestadores pedem saída isso causa consequências, esse é o meu critério de avaliação. Gostaria de saber se o Conselho aprova. Levar para o jurídico as solicitações de reajuste para análise, isso nunca foi feito antes. O fluxo é feito internamente, sendo aprovado alteramos a tabela de procedimentos depois da avaliação e aprovação pela Presidência, envia-se para publicação no DOM, lembrando que a tabela é um anexo do Termo de Credenciamento. O reajuste é dado para toda a Rede porque essa unificação foi dada pelo Tribunal de Contas, não foi solicitado para análise do jurídico, mas se o Conselho deliberar, inclui o jurídico nesse fluxograma.

Sra. Maria Tereza Mazzoco pergunta se o reajuste é firmado pelo IPCA, Sra. Fernanda Albuquerque diz que sim, mas poderá deixar margem de negociação, e que sempre apontamos esse desequilíbrio na Rede. O que persiste no reajuste apresentamos a contraproposta conforme descrito. A Sra. Maria Tereza ressalta que seria interessante analisar a natureza do contrato firmado entre a empresa prestadora do serviço e a Saúde Recife. Sra. Fernanda Albuquerque informa que pode ser apresentado ao jurídico e posteriormente ser discutido internamente, e decidir. Antes era reajustado conforme às necessidades, não precisava do jurídico. Sr. Marcos Antônio diz que pela vivência e experiência no campo administrativo, no município do Recife há o Decreto regula os pedidos de repactuação e reajuste de contratos e que será debatido, devendo se fazer a conjugação do pleito e se está condizente com o Termo de Credenciamento. Sr. Edson Simões fala que deveria ter alguns passos como: 3 cotações, o parecer da legalidade do pedido para o aumento e uma análise de viabilidade econômica. A Sra. Fernanda Albuquerque fala que na BENNER terá uma pessoa para dar esse suporte, que fará uma análise na busca de valores de mercado versus a defasagem na Rede, prestará um suporte, incluindo análise e parecer da BENNER antes de levar para o Conselho deliberar, seria necessário 3 (três) cotações, apresentado os valores da SASSEPE que tem preços mais baixos, mas não será apresentado no momento por não conseguir contato com o pessoal da SASSEPE. Em relação questão da prestação de serviços para atendimento a Saúde Mental, aguardaremos a pessoa disponível na BENNER para essa análise. Concluindo sua fala a Sra. Fernanda solicita deliberação do Conselho para decidir o passo a passo. O Sr. Marcos Antônio ressalta as considerações pontuadas, para discutirmos ponto a ponto e convergirmos no encaminhamento e solução. Sra. Lúcia de Fátima diz que a discussão ponto a ponto seria melhor para opinião e votação, discutir primeiro as cotações, segundo o parecer jurídico e terceiro sobre a questão administrativa onde fiquei na dúvida. O Sr. Marcos Antônio esclarece que o que foi levantado por Edson Simões seria a questão de avaliar viabilidade econômica, ou seja, se teremos condições de suportar o reajuste, e se temos capacidade de atender o pleito, a parametrização sugerida e a partir disso junto ao jurídico, e de posse desse resultado deliberar a solução. Sra. Fernanda Albuquerque diz que primeiro seria a análise da gestora da Rede e segundo a contraproposta com base no IPCA pela data de assinatura do contrato, o prestador acatando, levamos para o Conselho deliberar ou resolvemos internamente? O Sr. Marcos Antônio diz que após a conjugação dessas etapas dentro do que foi apresentado, e se estiver dentro da conformidade já submeteria ao Presidente e análise do aspecto jurídico, o confronto do que estava previsto do ponto de vista do credenciamento e o contrato firmado. Em nenhum momento tive esta prática e que não haveria problema em alterar. Sra. Tereza Mazzoco acha que o índice do contrato não precisa vir para o Conselho. Sra. Fernanda Albuquerque fala que o prestador não acatando o IPCA porque mesmo com a defasagem, diversas justificativas na questão da inflação médica e cooperativa, levaríamos para o Conselho mediante 3 propostas,

SASSEPE e mais duas, prioridade de alta gestão e o parecer da BENNER, Sra. Lúcia de Fátima diz que levando ao Conselho o processo fica mais transparente e assegurado. Já houve discussão com a presença do sindicato com aceitação de como foi feito, na volta desse parecer ficará mais assegurado para o servidor. Sra. Fernanda Albuquerque complementa a fala da Sra. Lúcia dizendo que pode mostrar também a aceitação do prestador e que o reajuste será para determinada especialidade. O que houver mais impasse levaremos para deliberação do Conselho, após as 3 tabelas e análise da BENNER. A empresa apresenta um estudo atuarial através de Vendramine. É uma pauta sensível que vamos apresentar ao Conselho inclusive o desequilíbrio financeiro. Já há muito tempo, não há equivalência no que se gasta e no que se arrecada. Apesar do controle da despesa financeira do Saúde Recife, segundo os cálculos do atuário, a dificuldade é mesmo a falta de receita. É uma pauta que será debatida futuramente pela sensibilidade do assunto. Sr. Edson Batista faz um alerta pela urgência da necessidade no atendimento da saúde mental. Nós tínhamos 8 (oito) e hoje temos 2 (dois) prestadores em psicoterapia, os demais se eximiram por causa do valor. Tem solicitação de serviço e existe um desgaste tanto por quem procura, que é o servidor, quanto de quem atende. Percebemos que nossos funcionários da recepção não estão preparados para esse tipo de atendimento pela falta de controle. Precisamos priorizar devido a busca em decorrência da COVID, seja adolescentes, professores, entre outros. Nossa Rede precisa agilizar para melhorar nessa área, algumas clínicas estão irredutíveis por conta desses valores. O resultado sem qualidade e sem pagamento justo ocasiona num serviço de baixa qualidade. Precisamos de profissionais comprometidos e disciplinados para obtermos bons resultados, informa que um paciente enviou um e-mail reconhecendo o bom atendimento que teve 01 (um) ano atrás. Agradece a sensibilidade de todos porque a busca tem sido grande. Pede Prioridade. Sr. Marcos Antônio agradece a ponderação de Dr. Edson e que de fato esse *start* se deu devido essa pandemia. Que nos esforcemos e tenhamos um olhar criterioso para melhorar a qualidade e bons profissionais para dar esse atendimento. Sr. Graciliano Ramos parabeniza a fala do Dr. Edson que é atual e realmente mostra o que os profissionais estão enfrentando. Sobre a vacinação está difícil o convencimento, mas sabemos da importância e somos solidários a campanha. Parabeniza a Dra Fernanda, concordando com os parâmetros diferenciados para o reajuste, ir ao jurídico e debater com o Conselho diante das dificuldades e crise política financeira onde está tomando uma proporção gerando complicador ainda maior. Atualizamos a contribuição sindical e que sofrerão esse impacto. Tivemos o piso salarial negado pelo Governo Federal e para finalizar estamos lançando um projeto piloto, PAS – Projeto de Acolhimento do SINDACS onde o primeiro pilar é educação financeira, o segundo é ampliação jurídica e o terceiro é assistência social, visando estar perto e construir junto com o Saúde Recife. A pressão na comunidade é grande pelas grandes faltas de assistências e de necessidades mesmo, além dos conflitos entre os próprios servidores por reflexo emocional. Sr. Edson Batista lembra da parceria do Sindicato com Sra. Lúcia e Sr. Graciliano em divulgação das prevenções do Programa + Vida. Sr. Lúcia de Fátima parabeniza ao Sr Graciliano por conseguirem a aprovação do Curso de ACS – Agentes Comunitários de Saúde, na cidade de Surubim e a todos do Saúde Recife sobre o problema relacionado ao psicológico. Sra. Maria Simone saúda a todos e agradece a confiança à BENNER pelas negociações que temos vários parâmetros. Nos comprometemos quanto ao bom atendimento e faturamento do prestador, se a proposta de reajuste é compatível com o mercado, se houver dúvida na avaliação nos reportaremos a Dra. Daniella para fazer um alinhamento, desenvolver nossos padrões que usamos com cada cliente por causa de suas particularidades que seja para reajuste, para um novo credenciamento. Fazemos estudos suficiência de rede, analisando necessidade do serviço, proposta comercial dentro dos parâmetros fundamentado favorável e desfavorável. Entendi que a necessidade seja ampliação de rede de atendimento de assistência à saúde mental. Apresentamos para que seja tomada como base no mercado e na nossa experiência. Espero que essa parceria seja extremamente benéfica e proveitosa para ambas

as partes, com segurança e negociação de uma rede autossustentável. Sra. Fernanda Albuquerque agradece a presença, Sr. Marcos Antônio também e diz que tem 3 (três) pilares: conhecimento, vontade e determinação. Vamos fazer o melhor. Gratidão! Sra. Fernanda Albuquerque informa que vai preparar e passar para Sr. Edson incluir o passo a passo na ata para registro e inicia com a apresentação referente a planilha pendente da reunião passada e já aproveita. A análise jurídica é feita posteriormente onde Sra. Mariana irá dizer se haverá essa necessidade conforme o Termo de Credenciamento. Dra. Tereza diz que se o entendimento do Conselho for conforme os Conselhos CPP e CPF seguirá para os Conselhos primeiro para depois seguir para o jurídico. Ver se a Saúde faz uso dos Conselhos. Sra. Fernanda Albuquerque mostra a tabela onde só o SOS NEURO com valor proposto pelo IPCA junto com as tabelas SASSEPE, FISCO E MARINHA, e que a equiparação é com a do SASSEPE. Dra. Daniela Lafayete diz que foi solicitada mais 2 (duas) cotações para termos mais segurança. Sra. Fernanda Albuquerque informa que, por não terem aceitado a contraproposta, o pedido de equiparação foi feito aos valores do SASSEPE, Dra. Daniela Lafayete confirma que sim. e Avaliando as tabelas a Saúde Recife **tem** um valor menor que o SASSEPE, e ainda é menor que as demais. Só a eletroneuromiografia que está maior, mas podemos sugerir redução. Podem sugerir o menor valor ao que está sendo apresentado, fazer uma contraproposta porque se for comparar com a da MARINHA é muito maior do que está sendo proposto, isso se o Conselho aprovar. Dra. Luciana Albuquerque pergunta se temos condições de fazer esse reajuste. Sra. Fernanda Albuquerque diz que o Saúde Recife é deficitário desde a implantação, a despesa sempre é acima da receita. Não tem como equiparar sem haver um aumento de receita, por esse viés não tem como conceder reajuste. Muitos aceitam e outros não e os que não aceitam, é o que estamos propondo. Temos um débito anual na média de 25 milhões de reais, diante da situação o prestador precisa do reajuste para continuar prestando os serviços. São estes casos que estamos apresentando. É bem cansativo esse atendimento da saúde mental, chega a ser vergonhoso, desculpa pela expressão, mas sabemos que é necessário. Dra. Luciana diz que com base no IPCA sabe dos aumentos e pergunta se há margem para chegar no patamar do SASSEPE? Sra. Fernanda Albuquerque diz que foi sugerido e aceito pelo prestador. No comparativo as altas gestões vamos sugerir a redução comparando as demais. Acreditamos nessa aceitação pelo prestador do serviço específico. Pode ser feito conforme orientação de Sra. Daniela Lafayete. Sra. Maria Simone solicita fazer a avaliação pelo percentual do IPCA e que estão oferecendo a menor. Pelo fato de ser um prestador exclusivo tem ganho considerável por mais que a SASSEPE apresente menor valor, ele tem valor alto para o Saúde Recife. Talvez valha a pena não aceitar o SASSEPE mesmo menor valor. Sra. Fernanda Albuquerque informa que farão essa nova avaliação. Sra. Maria Simone avalia até buscar um novo prestador porque para um que é exclusivo é um grande negócio. Essa fidelização é uma troca justa, importante é negociar com outro e buscar novo prestador. Sra. Fernanda agradece pelas colocações e afirma que vamos buscar um caminho melhor, pede um pouquinho mais de paciência para fazer uma análise minuciosa e apresentar para o Conselho junto com a Dra. Daniela Lafayete. Sr. Marcos Antônio informa que balizado nessa consultoria adotará como critério o levantamento para tentar obter um bom resultado, com base nesse índice e um valor menor ao do SASSEPE. Agradece a presença de todos os participantes e as contribuições, a colaboração da consultora Sra. Maria Simone e que possamos juntos trilhar e fazer um bom trabalho e obter melhores resultados para todos. E assim, eu, Edson Simões, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais integrantes do Conselho Deliberativo da Saúde da AMPASS.

<b>Deliberações</b>	Para a próxima reunião: <ul style="list-style-type: none"> <li>⑩ Avaliação das tabelas pelo setor jurídico</li> <li>⑩ Atendimento para saúde mental</li> <li>⑩ Alternativa para buscar o equilíbrio entre despesas e receitas</li> <li>⑩ Aprovação do reajuste para nova tabela - prestador de serviço.</li> </ul>
<b>Responsável pela elaboração da ata:</b> Edson Simões da Rocha Filho	

### Conselheiros

Marcos Antônio da Silva	
Edson Simões da Rocha Filho	
Maria Tereza Mazoco Times	
Luciana Caroline Albuquerque D´ Angelo	
Natália Rayane Couto Barbosa	
Lúcia de Fátima Miranda e Silva	
Graciliano Gama da Silva	